

## BÊ-A-BÁ DO MAC



# DISQUETE

## Começando do Zero

Disquetes são os melhores amigos do macmaniaco. Todo mundo tem, todo mundo usa. É o meio mais prático para becapar e transportar arquivos, a não ser que você trabalhe com multimídia. Todos os Macs lançados após o extinto SE aceitam disquetes de HD (alta densidade), de 1,4 megabyte. Os Macs mais antigos só aceitam disquetes DD (dupla densidade), de 800K. É fácil distinguir um disquete de 800K de um de 1,4 Mb. Se você olhar o disquete pelo lado de trás, onde há um círculo de metal, vai ver que o DD tem apenas um furo quadrado do lado esquerdo, enquanto o HD tem dois, um de cada lado. O furo do lado esquerdo tem uma trava de plástico que, quando abaixada, tranca seu disquete e impede que os dados que estão lá dentro sejam apagados. Caso você tenha que levar um disquete a um amigo com um SE ou um Plus que só aceita disquetes DD, há um truque para transformar disquetes HD em DD. Basta colocar um durex no furo do lado esquerdo e inseri-lo no drive. Quando o Mac perguntar como deve formatar o disquete, clique em two-sided. Seu disquete de 1.400K vai ser reduzido a 800K. Assim que for possível, tire o durex. Ele tem o péssimo hábito de soltar quando o disquete está dentro do drive.

Além da baixa capacidade de armazenamento, outra grande desvantagem do disquete é sua fragilidade. Quedas, calor, muita umidade, pouca umidade, tudo conspira para apagar os dados que você tem armazenados em disquete. Até os plastiquinhos que vêm junto com os disquetes para protegê-los da poeira, são perigosos. Diz a lenda que eles provocam eletricidade estática suficiente para prejudicar os dados. Guarde seus disquetes em caixas de plástico ou madeira e becape os trabalhos que você não pode perder de jeito nenhum pelo menos em dois disquetes diferentes.

### VALE A PENA PERDER ALGUM TEMPO COM ELES

Catalogar os disquetes é uma coisa importante a fazer para que eles não se transformem em uma mera pilha de quadradinhos de plástico. Cole a etiqueta e escreva o que vai copiar, antes de formatar o disquete. Sempre batize seu disquete. Vença a preguiça, ou você vai acabar com um monte de disquetes chamados Untitled. Se você possui uma impressora, pode escolher Print Window (Print Directory no System 6) no menu File e fazer etiquetas editoradas. Se tiver muitos documentos no disquete, vá no Page Setup e experimente imprimir com 50% do tamanho da página.

Não carregue seus disquetes em bolsas ou carteiras. Além da poeira e sujeira que podem cair neles, há sempre o risco daquele fecho magnético acabar com seus preciosos dados. Pelo mesmo motivo, deixe-os longe de caixas acústicas, telefones, tesouras e qualquer equipamento ou objeto que seja capaz de gerar campo magnético. Procure também não deixar seus disquetes perto da CPU. Não se esqueça de sempre abrir o documento copiado para saber se ele está OK. Faça disso um costume e evite muitas dores de cabeça. ☹

## Users & groups

### NO MAC COM DANUZA

#### NOME:

**Danuza Leão**

#### HARDWARE:

Color Classic,  
Duo 210

#### SOFTWARE:

Microsoft Word 5.1



John Esteves/Folha Imagem

A jornalista Danuza Leão decidiu comprar um computador após o extenuante trabalho de criação de seu livro *Na Sala com Danuza*. “No final do dia eram pilhas e mais pilhas de papel. Não dava para aguentar. Meu filho é que me convenceu a comprar um Mac. Ele tem uma distribuidora de filmes informatizada com Macs e sempre falou que a turma do Mac é muito mais legal que a turma do PC. Infelizmente, o jornal onde eu trabalho (*Jornal do Brasil*) foi informatizado com terminais PC pré-históricos e eu tive que aprender os dois sistemas.”

Depois de um difícil período de adaptação – onde enfrentou até uma invasão de formigas no teclado do seu PowerBook – Danuza virou uma macmaniaca convicta, que até sonha com seu Classic Color quando está longe de casa.

Danuza, no entanto, não está totalmente satisfeita com seu PowerBook. Está pensando em vendê-lo para comprar um que tenha drive de disquete embutido. “Meu modelo ideal seria um PowerBook que viesse com uma pequena impressora acoplada”.

Quanto às boas maneiras no Mac, Danuza não vê nenhum inconveniente em pedir para a aeromoça recarregar sua bateria, quando ela falha no meio de um voo. Ela tem também uma posição bastante liberal em relação à pirataria. “Esse é um conceito que eu acho difícil de assimilar. É uma coisa tão fácil de se fazer. Acho que a tendência é isso deixar de ser crime.”